



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

PROJETO DE RESOLUÇÃO n.

Institui a Medalha Legislativa “Afonso Nogueira Simões Corrêa”, alusiva à comemoração dos 50 anos da Embrapa e da Embrapa Gado de Corte.

A Câmara Municipal de Campo Grande-MS

A p r o v a:

Art. 1º Fica instituída a Medalha Legislativa “Afonso Nogueira Simões Corrêa”, alusiva à comemoração dos 50 anos da Embrapa e da Embrapa Gado de Corte.

Art. 2º A Medalha será outorgada, mediante indicação da Embrapa Gado de Corte, a até 20 personalidades que, reconhecidamente, tenham prestado relevantes contribuições para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de tecnologias inovadoras na área da pesquisa agropecuária.

Parágrafo único. Cada vereador poderá indicar uma personalidade a ser homenageada com a referida Medalha.

Art. 3º A Medalha será concedida em Sessão Solene realizada no mês de agosto de 2023, em comemoração aos 50 da Embrapa; e, em Sessão Solene realizada no mês de agosto de 2025, em comemoração aos 50 anos da Embrapa Gado de Corte.

Parágrafo único. Após as solenidades realizadas em 2023 e 2025, a Medalha será entregue uma única vez, a cada cinco anos, no mês de agosto, a contar de 2025, por ocasião da comemoração de cada quinquênio a mais da Embrapa Gado de Corte.

Art. 4º A Medalha de que trata esta Resolução será confeccionada no formato e nas medidas estabelecidas pela Mesa Diretora do Poder Legislativo Municipal.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Campo Grande - MS, 2 de junho de 2023.

CARLOS AUGUSTO BORGES
Vereador

DR. JAMAL
Vereador



**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

JUSTIFICATIVA

A presente Resolução visa instituir a Medalha Legislativa “Afonso Nogueira Simões Corrêa”, alusiva à comemoração dos 50 anos da Embrapa e da Embrapa Gado de Corte.

Afonso Nogueira Simões Corrêa, natural de Maracaju, MS, onde nasceu em 19 de junho de 1922, graduou-se em agronomia pela Escola Superior de Agricultura de Viçosa em 1945, com pós-graduação em Zootecnia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Faleceu em Campo Grande, MS, no dia 18 de março de 2016, aos 94 anos.

Técnico de reconhecida competência, foi funcionário concursado do Ministério da Agricultura, onde exerceu diversas funções de chefia e cargos em comissão, dentre eles, vice-diretor do Instituto de Zootecnia, diretor geral do Departamento de Promoção Agropecuária, Codiretor Brasileiro do Escritório Técnico de Agricultura da Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional, Diretor do Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária – CONDEPE e Ministro Interino da Agricultura.

Foi também professor das Universidades Federais de Viçosa e Rural do Rio de Janeiro, além de Diretor da Fazenda Experimental Getúlio Vargas, em Uberaba, MG.

Dentre os relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso do Sul, destaca-se o papel que teve como coordenador da comissão especial designada pelo Presidente da República Ernesto Geisel para os trabalhos de divisão do estado de Mato Grosso, organização e instalação do novo estado de Mato Grosso do Sul. Instalado o novo Estado, exerceu o cargo de Secretário de Desenvolvimento Econômico, na gestão do governador Harry Amorim Costa.

Liderando um grupo técnico composto por funcionários do Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Oeste – IPEAO, foi autor de documento com exposição de motivos, com base no qual, o Presidente Geisel decidiu pela indicação de Campo Grande como sede do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte da Embrapa, instalado a partir do dia 18 de agosto de 1975.

A partir de 12 de maio de 1980 passou prestar serviços à Embrapa Gado de Corte, como assessor técnico, função que exerceu até a sua aposentadoria, em 20 de setembro de 1996, deixando à equipe um legado de integridade, competência, seriedade e dedicação ao trabalho.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

EMBRAPA GADO DE CORTE

O Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC), com assinatura síntese “Embrapa Gado de Corte”, é uma das 43 Unidades Descentralizadas da Embrapa, tendo sido criado no organograma da empresa, pela Deliberação nº. 89, de 23 de outubro de 1974.

Nesta época, o Estado de Mato Grosso se despontava como uma promissora rota de migração e evolução da pecuária destinada à produção de carne.

Dentre as cidades candidatas a sediar a nova Unidade de Pesquisa, Campo Grande apresentava a vantagem de poder incorporar o pessoal e as instalações da Fazenda Modelo, localizada em Terenos, pertencentes ao extinto Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Oeste – IPEAO.

A decisão final, no entanto, só foi tomada depois de negociada a possibilidade de instalação da sede do Centro na Fazenda Remonta, antiga Coudelaria do Exército, localizada a apenas 15 km da cidade, o que aconteceu a partir de 18 de agosto de 1975 (Portaria Ministério da Agricultura nº. 548).

Feitas as reformas necessárias, a inauguração oficial foi realizada no dia 28 de abril de 1977, evento que contou com a participação do presidente Ernesto Geisel, ministro da Agricultura Alysson Paolinelli, governador do estado de Mato Grosso, Garcia Neto, diretor-presidente da Embrapa Irineu Cabral, diretores Eliseu Alves, Edmundo Gastal e Almiro Blumenschein, senadores Rachid Derzi e Itálvio Coelho, ex-governador Pedro Pedrossian, prefeito municipal Marcelo Miranda, dentre outras autoridades, e grande número de produtores rurais.

Neste mesmo ano, em 1977, no dia 11 de outubro, o estado de Mato Grosso do Sul foi oficialmente desmembrado do Mato Grosso pela Lei Complementar nº. 31, sancionada pelo Presidente Geisel, cujo primeiro governo foi instalado em 1º de janeiro de 1979, passando-se a cidade de Campo Grande à condição de capital do novo estado.

A Embrapa Gado de Corte passou, então, a consolidar a sua liderança no país, pela coordenação do Programa Nacional de Pesquisa de Gado de Corte da Embrapa, como parte integrante do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária, em cooperação com outras unidades da Embrapa, universidades, institutos de pesquisa e empresas estaduais.

Apenas sete anos depois da inauguração oficial, foi lançada a cultivar de braquiária denominada “Marandu”, seguindo-se uma série de outras 12 variedades que hoje compõem cerca de 75% das pastagens brasileiras.



**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Na área de genética animal, no mesmo ano, em 1984, foi colocada à disposição da cadeia produtiva, de forma pioneira em todo o hemisfério sul do planeta, em parceria com a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ, a primeira avaliação nacional de touros, precursora dos tradicionais “sumários de touros, matrizes e produtos” atualmente disponíveis para diversas raças bovinas de corte, zebuínas, taurinas e compostas.

Outras contribuições em nutrição mineral, proteica e energética bem como na área de saúde animal foram aos poucos sendo incorporadas pelo setor produtivo, o que proporcionou ao país sair de uma condição de importador para a posição de maior exportador mundial desde 2004, mesmo depois de se alocar cerca de 75% de toda a produção para o abastecimento do mercado interno.

Com um passado de muitas realizações, a Embrapa Gado de Corte se orgulha de continuar evoluindo, em sintonia com a cadeia produtiva da carne bovina.

Assim sendo, das experiências com reforma de pastagens e sistemas integrados, chegamos à era da pecuária de baixo carbono, sendo a nossa Unidade pioneira nesta linha de trabalho em todo o mundo.

Nos programas de genética animal e vegetal são usadas atualmente as mais modernas técnicas da genômica.

Do controle de parasitas internos e externos chegamos ao desenvolvimento de kits de diagnóstico de doenças e vacinas.

Na pecuária digital são várias as contribuições na produção de aplicativos móveis que potencializam a adoção de tecnologias nas áreas de pastagens tropicais, nutrição, gestão, reprodução e melhoramento genético, além de pesquisas em andamento no controle remoto de dados ambientais e fisiológicos, com vistas ao bem-estar e à melhoria da produtividade dos animais.

Destaca-se, ainda, a manutenção do Centro de Inteligência da CiCarne – observatório da cadeia da carne bovina nos cenários nacional e internacional.

Coroando esta obra, a Embrapa Gado de Corte apresentou no Balanço Social Ano-Base 2022 um retorno de 16,8 bilhões de reais, como resultado da aplicação, pela cadeia produtiva, de apenas sete das tecnologias geradas: cultivares de capins Marandu, Mombaça, Massai, Piatã; Integração Lavoura-Pecuária-Floresta no estado de Mato Grossos do Sul; Estratégias para recuperação de pastagens degradadas no cerrado; e touros Nelore geneticamente superiores do Programa Embrapa-Genepplus. Neste balanço, cada real investido na pesquisa proporcionou à sociedade brasileira um retorno de duzentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos!



**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

A infraestrutura da Unidade é composta por 4.693 ha, sendo 3.081 na sede, em Campo Grande, e 1.612 na Fazenda Modelo, em Terenos, dispondo-se de 2.450 bovinos, 31 laboratórios e 14 casas de vegetação, para suporte dos trabalhos de pesquisa.

Com uma equipe de 193 colaboradores, dos quais 44 pesquisadores, a Embrapa Gado de Corte continua os seus trabalhos em busca de alternativas tecnológicas para a melhoria da produtividade e da qualidade de produtos, com mais agregação de valor, sanidade e segurança alimentar; sistemas de produção de baixo carbono, mais eficientes com respeito à mitigação da emissão dos gases de efeito estufa; e desenvolvimento territorial, com atenção à inclusão produtiva, de forma a resgatar os excluídos da moderna pecuária brasileira.

Embrapa Gado de Corte

Contribuições tecnológicas para a cadeia produtiva da carne bovina

Timeline

Ao longo de sua história, até o final de 2022, em associação com o sistema nacional de pesquisa agropecuária e parceiros privados, a Embrapa Gado de Corte desenvolveu 104 contribuições tecnológicas, além de nove políticas públicas construídas com participação de nossa Unidade, conforme relação abaixo.

GENÉTICA VEGETAL (21)

Liderança e pioneirismo em pastagens tropicais

1. Feno em pé, 1980;
2. Cultivar de Braquiária Marandu ou Braquiarão, 1984;
3. Cultivar de Panicum Tanzânia, 1990;
4. Cultivar de Panicum Mombaça, 1993;
5. Cultivar de leguminosa Estilosantes Multilinha Campo Grande, 2000;
6. Cultivar de Panicum Massai, 2001;
7. Cultivar de Braquiária Xaraés, 2003;
8. Cultivar de Braquiária Piatã, 2007;
9. Cultivar de Braquiária Tupi, 2012;
10. Cultivar de Braquiária Paiaguás, 2013;
11. Cultivar de Panicum Zuri, 2014;
12. Cultivar de Panicum Tamani, 2015;
13. Cultivar de Braquiária Ipyporã, 2017;
14. Cultivar de Panicum Quênia, 2017;
15. Cultivar de leguminosa Estilosantes Bela, 2019;
16. Seleção genômica e mapeamento associativo para Brachiaria, 2019;



**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

17. Aplicativo Pasto Certo (com informações técnicas sobre morfologia, características agronômicas e de manejo), 2017; versão 1.0, 2019; versão 2.0, 2020; versão 3.0., 2021;
18. Calculadora de sementes forrageiras: funcionalidade inserida no aplicativo “Pasto Certo” versão 3.0., 2021;
19. Forrageiras e plantas de cobertura mais adaptadas às condições do Sudoeste baiano, 2021;
20. Primeiro registro da cochonilha *Duplachionaspis divergens* (Green, 1899) (*Hemiptera: Diaspididae*) em pastagens no Brasil, 2021;
21. Forrageiras para rotação de culturas na produção do milho em sistema Integração Lavoura-Pecuária na região do Bioma Cerrado, 2022.

GENÉTICA ANIMAL (30)

Pioneirismo, junto com a Associação Brasileira do Criadores de Zebu, em avaliação genética de zebuínos – sumários de touros, matrizes e produtos e avaliação de touros jovens – ATJ

1. Cruzamentos entre raças, 1982;
2. Sumário Nacional de Touros ABCZ/EMBRAPA - Nelore, 1984 a 2012;
3. Sumário Nacional de Touros ABCZ/EMBRAPA - Gir, 1985 a 2012;
4. Sumário Nacional de Touros ABCZ/EMBRAPA - Guzerá, 1985 a 2012;
5. Sumário Nacional de Touros ABCZ/EMBRAPA - Indubrasil, 1985 a 2012;
6. Sumário Nacional de Touros ABCZ/EMBRAPA – Tabapuã, 1985 a 2012;
7. Sumário Nacional de Touros ABCZ/EMBRAPA - Brahman, 2001 a 2012;
8. Programa de Avaliação de Touros Jovens – ATJ, Desde 1991;
9. Programa Embrapa Geneplus, Desde 1995;
10. Avaliação genética de touros, matrizes e produtos do Programa Embrapa Geneplus, Desde 1996;
11. Programa Carne de Qualidade, 2000;
12. Sumário de Touros Programa Embrapa Geneplus – Raça Canchim, Edição Eletrônica, 2000;
13. Sumário de Touros Programa Embrapa Geneplus – Raça Nelore, Edição Eletrônica, 2000;
14. Sumário de Touros Programa Embrapa Geneplus – Raça Brangus, Edição Eletrônica, 2004;
15. Sumário de Touros Programa Embrapa Geneplus – Raça Caracu, Edição Eletrônica, 2004;
16. Rotinas para planos de acasalamento para controle da consanguinidade otimização dos valores genéticos dos produtos, 2008;



**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

17. Sumário de Touros Programa Embrapa Geneplus – Raça Hereford / Braford, Edição Eletrônica, 2009;
18. Sumário de Touros Programa Embrapa Geneplus – Raça Senepol, Edição Eletrônica, 2013;
19. Patente- Associação de SNPs para maciez de carne, 2013;
20. Sumário de Touros Programa Embrapa Geneplus – Raça Santa Gertrudis, Edição Eletrônica, 2014;
21. Prova de Avaliação de Desempenho – PAD, com controle automático do consumo de alimentos, 2016;
22. Programa CEIP – Certificado Especial de Identificação e Produção, 2017;
23. Sumário de Avaliação Genética Genômica – Touros, matrizes e produtos, Raça Nelore – bases de dados conjuntas ABCZ e Embrapa-Geneplus, 2018;
24. GPBife - Genética Animal a Serviço do Produtor de Gado de Corte, 2018;
25. Sumário de Avaliação Genética Genômica – Touros, matrizes e produtos, Raça Senepol, 2019;
26. Acabamento de carcaça: uso da genética para melhorar a qualidade e agregar valor à carne bovina, 2020;
27. Touros da raça Nelore geneticamente superiores no uso de alimentos - valores genéticos genômicos para consumo alimentar residual, expressos em DEP, 2021;
28. Benchmarking no Programa Embrapa Geneplus para a raça Nelore: lições dos melhores criadores, 2022;
29. Primeiro sumário genético-genômico da raça Canchim, 2022;
30. AOL450, tecnologia para mais eficiência na seleção para musculabilidade, 2022.

NUTRIÇÃO ANIMAL (6)

Pioneirismo em nutrição mineral e misturas múltiplas

1. Suplementação mineral, 1985;
2. Diagnóstico e controle da Cara-Inchada dos Bovinos, 1990;
3. Boi Verde-Amarelo - Misturas múltiplas para suplementação alimentar, 2003;
4. Eficiência alimentar em animais confinados, 2012;
5. Equação brasileira pioneira para estimação de emissão de metano entérico, 2012;
6. Suplementação Poupasal, 2022.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SANIDADE ANIMAL (14)

Pioneirismo no controle estratégico de verminose, moscas e carrapatos

1. Identificação pioneira da mosca-do-chifre (*Haematobia irritans*), em território sul-americano, 1983;
2. Controle estratégico de verminose, 1987;
3. Controle biológico da mosca-do-chifre, 1990;
4. Controle estratégico do carrapato, 1990; atualizado em 2010;
5. Soro Hiperimune Botulin-CD, 2002;
6. Vacina atenuada contra tristeza parasitária, 2004;
7. Teste de diagnóstico para tuberculose bovina, 2015;
8. Calendário de Manejos Reprodutivo, Sanitário e Zootécnico, 2017;
9. Estratégia de controle da mosca dos estábulos, 2020;
10. Método de identificação do agente causador do mormo (*Burkholderia mallei*) por MALDI-TOF, 2020;
11. Vacina contra o carrapato, 2021;
12. Disponibilização de sequência completa do genoma de cepa brasileira de *Burkholderia mallei* em banco de dados internacional, 2022;
13. Vigilância epidemiológica de mormo em equídeos a partir de análise genômica, 2022;
14. *Flytrap*, dispositivo para controle natural da mosca dos estábulos.

SOCIO-ECONOMIA E SISTEMAS DE PRODUÇÃO (15)

Pioneirismo em sistemas de produção de baixo carbono e das marcas-conceito Carne Carbono Neutro – CCN e Carne de Baixo Carbono - CBN

1. Integração Lavoura-Pecuária – ILP, 1980;
2. Curral Módulo 500, 1983;
3. Saleiro Automático, 1984;
4. Programa Embrapa de Carne, Couro e Pele de Qualidade, 2002;
5. Boas Práticas Agropecuárias – Bovinos de Corte, BPA, 2005;
6. Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), 2008;
7. Régua de Manejo de Pastagens, 2012;
8. Centro de Inteligência da Carne – CICARNE, 2014;
9. CCN - Carne Carbono Neutro, 2015;
10. Plataforma +Precoce, 2019;
11. Marca-Conceito “Carne Carbono Neutro (CCN)”, 2020;



**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

12. Plataforma de análise de fluxo da produção da cadeia da carne bovina do Mato Grosso do Sul, 2021;
13. Carbono Nativo: nova marca-conceito que valoriza sistemas silvipastoris com árvores nativas, 2022;
14. Painel de megatendências na temática de pecuária de corte do Observatório da Agropecuária Brasileira, 2022;
15. Protocolo Embrapa +Precoce P14, 2022.

PECUÁRIA DIGITAL (18)

Destques para aplicativos móveis para áreas de sócio economia, genética animal e sistemas de produção

1. Sistema eletrônico de rastreabilidade, 2002; atualizado em 2017;
2. Gerenpec, Sistema para gerenciamento da pecuária, 2004;
3. Controlpec, sistema para análise de custos da pecuária, 2006; atualizado em 2019;
4. Embrappec, sistema de planejamento da pecuária, 2007;
5. Aplicativo \$uplementa Certo, 2013;
6. BEP - Bovine Electronic Plataform, 2016;
7. Aplicativo Móvel - Sumário de Touros Nelore, 2016;
8. Aplicativo Móvel - Sumário de Touros Senepol, 2016;
9. Aplicativo Móvel - Sumário de Touros Hereford/Braford, 2017;
10. Aplicativo PastoCerto, 2017;
11. Balança de passagem – BalPass, 2017;
12. Aplicativo CustoBov, 2017;
13. Aplicativo CriaCerto, 2019;
14. Aplicativo Móvel Controlpec, 2019;
15. Plataforma +Precoce, 2019;
16. Aplicativo CustoBov, 2020.
17. Colar de bioacústica: Sistema automatizado de processamento de dados de bioacústica em bovinos, 2020;
18. Business intelligence (BI) como apoio à política pública “PROAPE-Precoce”, 2020.

POLÍTICAS PÚBLICAS (9)

1. Normas - Programa de Melhoramento Genético de Bovinos – MAPA, 1987;
2. Programa Novilho Precoce MS, 1994;
3. FCO Pantanal, 2002;
4. Recuperação de Pastagens Degradadas – Plano FCO, 2009;
5. PROGENETICA (em participação com ABCZ e EMATER-MG), programa de fomento para uso de touros melhoradores, 2009;



**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

6. Recuperação de Pastagens Degradadas – Programa ABC, 2012;
7. Integração Lavoura-Pecuária-Floresta - ILPF – Programa ABC, 2012;
8. Mais Pecuária, 2014;
9. Programa ABC+, 2021.

NOVOS DESAFIOS

- Questão ambiental;
- Qualidade de produto e segurança alimentar;
- Competição das proteínas alternativas;
- Mudanças climáticas, que indicam a importância dos aspectos de adaptabilidade, não apenas dos animais, como também das pastagens;
- Declínio da população rural, com necessidade de soluções para automação de processos;
- Concentração da produção.

AÇÕES

- Na área de PD&I: continuar o aprimoramento da sustentabilidade dos sistemas produtivos, com atenção à agregação de valor, produtividade, sanidade e segurança alimentar e nutricional, mudanças climáticas e pecuária digital;
- Comunicação: divulgar à sociedade urbana, interna e externamente, as conquistas do setor relacionadas ao valor do produto e à sustentabilidade dos sistemas de produção;
- Transferência de tecnologia: intensificar as atividades para o desenvolvimento territorial, a inclusão produtiva, o uso e a conservação dos recursos naturais, contribuindo para o resgate dos chamados “excluídos da moderna agropecuária”;
- Aumentar ainda mais a sintonia com o setor produtivo, estreitando as relações com a cadeia produtiva, para mais eficiência na transferência de tecnologia, prospecção de novas demandas e busca de parcerias, e em sintonia com o governo e parlamento para a criação e execução de políticas públicas e suporte à pesquisa.

Antônio do Nascimento Ferreira Rosa
Pesquisador - Grupo de Pesquisa de Sistemas de Produção
Chefe-Geral da Embrapa Gado de Corte

Fontes:

40 anos da Embrapa Gado de Corte em memória [recurso eletrônico] / editores técnicos: Antônio do Nascimento Ferreira Rosa [et al]. – Campo Grande, MS: Embrapa Gado de Corte, 2017. 170 p. (Documentos / Embrapa Gado de Corte, ISSN1983-974X; 230).



**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Relatórios de Gestão da Embrapa Gado de Corte de 2011 a 2021 e 2022 (*in press*).

EMBRAPA GADO DE CORTE

Dirigentes:

- Antônio do Nascimento Ferreira Rosa – Curriculum: <https://bit.ly/3q7SbOF>
- Rodrigo Amorim Barbosa – Curriculum: <https://bit.ly/3ouZW0o>
- Luiz Orcirio Fialho de Oliveira – Curriculum: <https://bit.ly/3Mx27IN>
- Sandro Sílvio Pinheiro – Curriculum: <https://bit.ly/43IAKs3>

Deste modo, conto com o apoio dos nobres Edis para a criação da presente Medalha Legislativa, homenageando as personalidades que contribuíram para a excelência e progresso da referida Empresa.

Sala das Sessões, 2 de junho de 2023.

CARLOS AUGUSTO BORGES
Vereador

DR. JAMAL
Vereador